

LITOESTRATIGRAFIA E DETALHAMENTO SEDIMENTOLÓGICO DO GRUPO VAZANTE NA REGIÃO DE LAGAMAR, MINAS GERAIS

Brandi, T.D.¹ & Campos, J.E.G.²

¹ Graduação em Geologia - IG/UnB, ^{**} Professor doutor do Instituto de Geociências - UnB

RESUMO - Na região do município de Lagamar, estado de Minas Gerais, ocorrem extensas exposições de rochas metassedimentares terrígenas e carbonáticas correlacionáveis a seção basal do Grupo Vazante e topo do Grupo Bambuí. À sudoeste da sede do município ocorrem as formações Retiro, Rocinha, Lagamar, Serra do Garrote, Morro do Calcário e Serra da Lapa do Grupo Vazante e rochas das formações Serra da Saudade e Lagoa Formosa do topo do Grupo Bambuí. O contato entre os grupos Vazante e Bambuí é tectônico, representado por um empurrão regional. O contato entre as formações é marcado por interdigitações laterais das fácies. Na região existem dois conjuntos de depósitos de fosfato, denominados de: tipo Rocinha-Lagamar e tipo Coromandel.

Em campo verifica-se que o contato tectônico entre os dois grupos, marcado pelo empurrão regional, encontra-se mais a leste do que o proposto no mapa geológico da CPRM contido na Folha Lagamar, com direção NE-SW, colocando as rochas do Grupo Vazante sobre as rochas do Grupo Bambuí. Não se verificou evidências de outras falhas de cavalgamento na área além desta, se não daquelas relacionadas ao Grupo Canastra, que não foi objeto de estudo desse trabalho.

As ocorrências de fácies de diamictitos e fácies arenosas em meio às fácies pelíticas na área do mapa da CPRM que corresponde a Formação Serra de Santa Helena, Grupo Bambuí, estão totalmente em inconformidade com a literatura geológica. Tratam-se na realidade das formações Retiro e Rocinha, Grupo Vazante. Além disso, também nessas unidades os siltitos não apresentam a fragmentação característica desse tipo de rocha no Grupo Bambuí, provocada pela intersecção entre o plano de acamamento e as duas clivagens. Essa feição ocorre apenas na porção mais a leste da unidade mapeada como pertencendo a Serra da Saudade. Ocorre equívoco também quando se verifica em campo a ocorrência de metarritmitos psamo-pelíticos na unidade mapeada como Serra do Garrote enquanto na literatura essa mesma unidade é descrita como constituída por um pacote monótono de ardósias com raras ocorrências de psamitos, sendo esta unidade correspondente à Formação Lagamar.

Na porção leste da área mapeada como Serra da Saudade ocorrem morrotes arredondados suportados por diamictitos com clastos arredondados, anteriormente mapeados como ocorrências de conglomerados subordinados dentro desta formação. Esta unidade trata-se na realidade de fácies turbidíticas da Formação Lagoa Formosa diferenciando-se da Formação Serra da Saudade pelo contexto de deposição, embora essas duas unidades ocorram interdigitadas lateralmente.

Como resposta a discussão levantada a respeito da cartografia geológica da região a partir da publicação da Folha Lagamar propõe-se a mudança na cartografia geológica da área a partir do detalhamento litoestratigráfico das unidades da região apresentado nesse trabalho.

Palavras-chave: Grupo Vazante, Litoestratigrafia, Sedimentologia, Ambiente Depositional.